

SELEÇÃO FEMININA

Por Pedro Sobreiro

A tarde foi marcada pela convocação de Neymar Jr., mas antes de partir para o anúncio dos convocados, a CBF aproveitou a atenção mundial ao evento para promover a Copa do Mundo Feminina de Futebol, que será disputada no Brasil em 2027. A ação foi uma forma de compensar um momento que foi bastante criticado no início deste ano, no evento de anúncio do logo da Copa Feminina.

Na ocasião, a CBF promoveu uma homenagem aos campeões mundiais pela Seleção Masculina no palco, o que foi criticado por supostamente tirar foco das mulheres, as grandes protagonistas do Mundial 2027.

Desta vez, foram elas que ganharam o holofote. Subiram ao palco a Coordenadora de Competições Femininas da CBF, Aline Pellegrino, a coordenadora das Seleções Brasileiras Femininas, Cris Gambaré, e o técnico da Seleção Brasileira Feminina, Arthur Elias.

“Aproveito a oportunidade para falar da Copa do Mundo Feminina. Eu acho que é um momento incrível, é uma oportunidade única. Eu comecei a jogar futebol com seis anos, e não tinham muitas meninas, eu não via mulheres jogando na televisão. E tive a oportunidade com a Seleção Brasileira, em 2007, de disputar o Pan-Americano aqui no Rio de Janeiro. 72 mil pessoas no Maracanã. Na sequência, a gente foi para a Copa do Mundo, teve o vice-campeonato naquele ano. Muito importante que a gente vai mudar esse resultado e vai subir um degrau dessa primeira estrela o ano que vem. Naquele momento ainda não tinham as competições nacionais estruturadas. E, hoje, a CBF tem nove competições femininas nacionais acontecendo. A Copa do Mundo é o maior evento esportivo feminino do planeta. É o evento que a gente vai receber o ano que vem, a Copa do Mundo feminina da FIFA 2027. E o esporte, o futebol feminino em 2030, deve estar entre os cinco principais esportes do mundo. Oportunidade única de alavancar investimento, mais meninas praticarem, fortalecer clube, fortalecer competição e, principalmente, dar essa oportunidade que por muito tempo muitas não tiveram e agora a gente tem tudo isso acontecendo o ano que vem aqui no nosso Brasil. Vai ser épico”, disse Aline Pellegrino.

Gambaré concordou e afirmou que há muito trabalho sen-



Comissão da CBF valorizou ciclo de preparação para a Copa do Mundo Feminina, que será disputada no Brasil em 2027

rouba a cena na convocação

Antes de anúncio dos convocados, CBF promoveu a Copa do Mundo Feminina 2027

Cris Gambaré afirmou que o objetivo da Seleção é o título Mundial no Maracanã em 2027

do feito para garantir que a Copa do Mundo Feminina 2027 seja realmente a melhor já feita na história do esporte.

“Esses próximos 12 meses serão de muito trabalho. A gente já está trabalhando muito, incansavelmente, de forma séria, para realmente desenvolver a melhor Copa do Mundo aqui no Brasil. Faltam mais de 400 dias para estar acontecendo esse evento aqui. Então, a preparação já está intensa. Há muita observação técnica



Samara Moumei/CBF

de atletas e em todas as categorias. Existe a integração entre os clubes, que eu acho que os clubes, nesse momento, são fundamentais para esse nosso processo de crescimento e evolução. E contando com toda a torcida, porque a torcida faz toda a diferença para nós. Quando fala-se da torcida, o povo hoje abraça muito a Seleção, realmente a torcida está bem engajada com a Seleção Feminina. Então existe todo um processo, não só de organização fora de

campo, como dentro de campo. E esse planejamento já está... Já começou, né? A CBF realmente já abraçou todo o nosso planejamento, processo, e nós já começamos a estender isso para a Copa do Mundo. Esse trabalho está sendo feito, sendo visto aqui dentro. Então, o sonho e o projeto nosso é de muito trabalho, é de buscar o melhor sonho, a melhor história, mas o mais importante é escrever uma linda história dentro do futebol brasileiro feminino e ir em

busca da primeira estrela na nossa camisa. Então deixamos aqui um recadinho para que realmente a gente vai em busca e vai trabalhar muito para isso. Vamos em busca dessa estrela!”, afirmou a coordenadora das Seleções Brasileiras Femininas.

Por fim, o técnico Arthur Elias valorizou o processo desse ciclo preparatório para a Copa do Mundo, dando importância para a mescla de jogadoras experientes com revelações do futebol brasileiro.

“Um ano é muito tempo no futebol, né? Um pouco mais até do que tivemos para os Jogos Olímpicos [de 2024]. Desde lá, a gente vem preparando a Seleção para esse momento, para a Copa do Mundo aqui no nosso país. A gente tem um grupo que mistura jovens com jogadoras experientes. Essa mescla é importante e natural, porque em uma seleção você escolhe as melhores, as que vivem os melhores momentos, e as avaliações são feitas constantemente. Então a gente tem mais esse tempo para escolher as jogadoras certas para nos representar nesse momento tão importante para o futebol feminino. E o nosso ambiente é o melhor possível, um ambiente de muita união, de muita alegria, de muito orgulho de vestir a camisa da Seleção Brasileira. E também estamos na expectativa da Copa do Mundo Masculina desse ano. Desejo ao Mister, ao Rodrigo Caetano, ao presidente Samir Xaud, a toda a comissão técnica, toda a diretoria... Desejo aí uma excelente preparação e uma excelente Copa do Mundo para nós”, concluiu o treinador.